



# Alzheimer Portugal empenhada na luta pela dignidade da pessoa com demência

DB-Luís Carregã

●●● O envelhecimento da população portuguesa nos últimos anos aumentou a prevalência de demências e, entre elas, a doença de Alzheimer. É a patologia neurodegenerativa mais comum na população idosa e, também por isso, é fundamental que os doentes, a família e os cuidadores estejam informados sobre as causas, os efeitos e o tratamento da doença.

Foi precisamente com este propósito que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnc) acolheu, ontem, o colóquio “Lembrar Alzheimer”.

Na sessão de abertura, Maria da Conceição Bento, presidente da escola anfitriã, lembrou que é importante “conquistar tempo à vida”, promovendo a dignidade e qualidade de vida da pessoa com demência”. Nessa busca de soluções, a Alzheimer Portugal tem um papel essencial, “por conseguir juntar técnicos de saúde e cidadãos que tentam mobilizar esforços para que todos vivam melhor”, acrescentou a responsável.

Melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores, no

“respeito absoluto pelo direito à liberdade e à autodeterminação”, promovendo a sua autonomia e o seu envolvimento social é uma das missões da associação, que tem uma delegação a funcionar em Pombal desde 2003.

Isabel Gonçalves, presidente da delegação Centro, lembrou que, apesar da doença não ter cura, o diagnóstico precoce e o devido tratamento atempado permite melhorar a saúde, retardar o declínio cognitivo, tratar os sintomas e proporcionar conforto ao paciente idoso e à sua família.

## Associação de S. Romão

O colóquio realizado em Coimbra foi organizado pela Associação Oportunidades Iguais, em parceria com a Associação Alzheimer Portugal – delegação de Pombal e a Associação de Bem Estar, Cultura e Desenvolvimento de S. Romão que, recentemente,



A Escola Superior de Enfermagem acolheu o encontro

abriu uma valência destinada a utentes portadores de doenças degenerativas. “É a única resposta nesta área na cidade de Coimbra”, lembrou Júlio Rodrigues, da associação.

O responsável aproveitou a presença de Francisco Andrade, presidente da junta de Santo António dos Olivais, para pedir a transferência do terreno anexo para ampliação das atividades da associação. O autarca, por seu turno, manifestou disponibilidade para ajudar a entidade como,

aliás, fez desde que a antiga escola primária do Luzeiro fechou e renasceu transformada na ABCD S. Romão. Ao criar esta nova resposta social, a associação vai ao encontro das necessidades sentidas não só na localidade, como em todo o município no que respeita à insuficiência de respostas sociais para a patologia mental na população idosa, nomeadamente ao nível do Alzheimer.

Patrícia Cruz Almeida  
patricia.almeida@asbeiras.pt